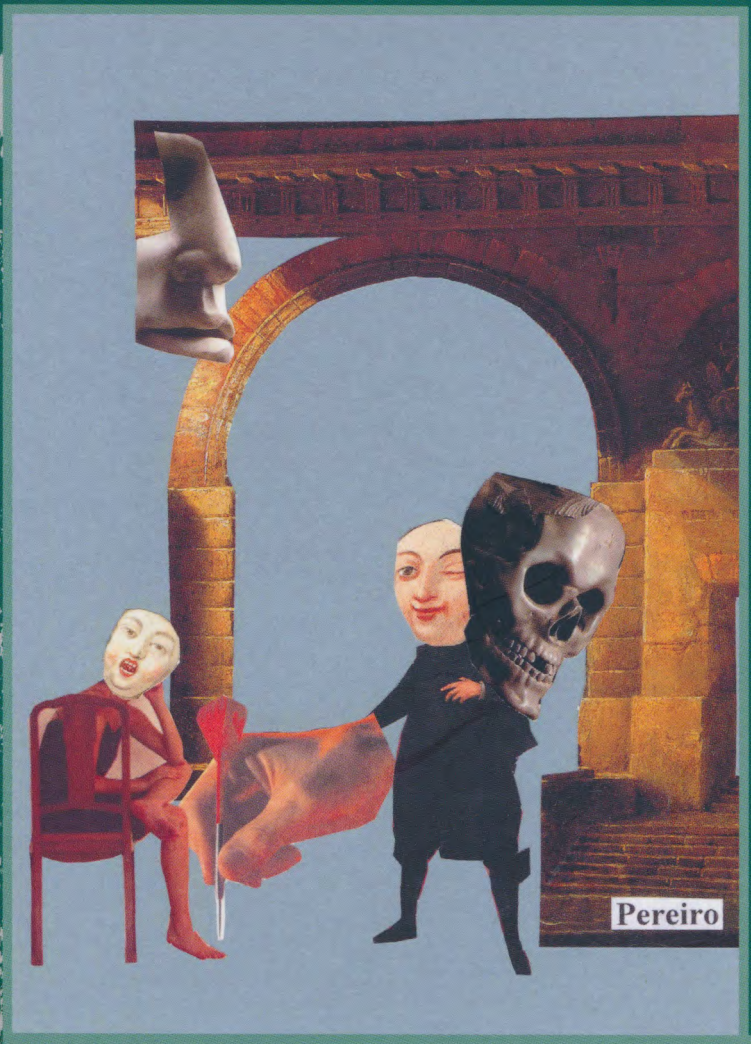
# *Coisas de mulheres!*
## *(Teatro reunido)*




Neodramática

TERESA RITA LOPES

BIBLIOTECA-ARQUIVO TEATRAL FRANCISCO PILLADO MAYOR
DEPARTAMENTO DE GALEGO-PORTUGUÉS, FRANCÉS E LINGÜÍSTICA

Deseño da Capa:
MIGUEL ANXO VARELA

Ilustración da Capa:
PEREIRO: "Do *spectare*" (2005).
Colaxe sobre papel

Edita:
BIBLIOTECA-ARQUIVO TEATRAL
«FRANCISCO PILLADO MAYOR»

© Da presente edición:
DEPARTAMENTO DE GALEGO-PORTUGUÉS,
FRANCÉS E LINGÜÍSTICA

© TERESA RITA LOPES

I.S.B.N.
84-9749-222-6

Depósito Legal:
C-2590-06

Impresión:
LUGAMI Artes Gráficas (Betanzos)

Maquetación:
ANTONIO SOUTO

Distribución:
CONSORCIO EDITORIAL GALEGO
Estrada da Estación 70-A
36818 A Portela
Redondela (Pontevedra)
Tel. 986 405 051. Fax 986 404 935

DEPARTAMENTO DE GALEGO-PORTUGUÉS,
FRANCÉS E LINGÜÍSTICA
Universidade da Coruña • Facultade de Filoloxía • Campus de Elviña • 15071 A Coruña

Consello Científico:
X. CARLOS CARRETE DÍAZ, PERFECTO CUADRADO,
MANUEL FERREIRO, MANUEL LOURENZO PÉREZ,
CARLOS PAULO MARTÍNEZ PEREIRO, JOSÉ OLIVEIRA BARATA,
FRANCISCO PILLADO MAYOR, FRANCISCO SALINAS PORTUGAL,
ARNALDO SARAIVA, LUCIANA STEGAGNO PICCHIO,
LAURA TATO FONTAÍÑA

TERESA RITA LOPES

# COISAS DE MULHERES!

## (TEATRO REUNIDO)

MMVI

## Apresentação cordial

Para quem precisar dalguns dados biográficos sobre Teresa Rita Lopes, o que não é de esperar pelo menos dos leitores destes "monodiálogos", poderíamos tentar resumir assim –à boa maneira enciclopédica- alguns dos momentos e dos movimentos da sua intensa vida de infinita curiosidade, inteligência, sensibilidade, trabalho, paixão e necessidade e vontade de intervenção artística, cultural, moral, ética e política.

Algarvia –nasceu em Faro, em 1937. Viveu treze anos em París, onde foi professora da Universidade da Sorbona e nela doutorou-se com uma tese sobre *Fernando Pessoa et le drame symboliste-héritage et création* (Paris, Ed. Fondation Gulbenkian, 1977; 2ª ed., 1985; reeditado em 2004 pelas Éd. de la Différence de Paris). Actualmente, é Professora Catedrática de Literaturas Comparadas na Universidade Nova de Lisboa.

Sempre escreveu, sempre se procurou e se reconheceu na escrita: poesia, teatro, conto, ensaio. Tem sete livros de poesia publicados: *Os Dedos os Dias as Palavras* (Porto, 1987; Prémio Cidade de Lisboa, 1987), *Por Assim Dizer* (Lisboa, 1994), *Cicatriz* (Lisboa, 1997; 2ª ed., 1997, com introdução de Manuel Alegre; Prémio Eça de Queirós de Poesia 1996; trad. francesa de Marie Claire Vromans para as Éd. Ambedui, 2000, e ao castelhano por Perfecto E. Cuadrado para El Bardo, 2006); *Afectos* (Lisboa, 2000); *Jogos* (Lisboa, 2001); *A Nova Descoberta de Timor* (Lisboa, 2002) e *A Fímbria da Fala* (Lisboa, 2002). A sua poesia está traduzida em francês, italiano, castelhano e catalão. Em italiano tem aparecido uma antologia da sua poesia, *A Fior di Parole* (Roma, 2000, trad. de Giulia Lanciani), e outra em francês, *La vie en vers* (Paris, trad. de Catherine Dumas, no prelo). Pode-se lembrar aqui um dos seus poemas como esboço duma poética possível da autora e como exemplo do seu diálogo íntimo –que impregna a superfície e o sentido profundo do seu ideolecto poético- com a máscara mais próxima de Fernando Pessoa, a quem tanto entusiasmo e esforços tem dedicado ao longo da sua vida: